



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Balanço Social

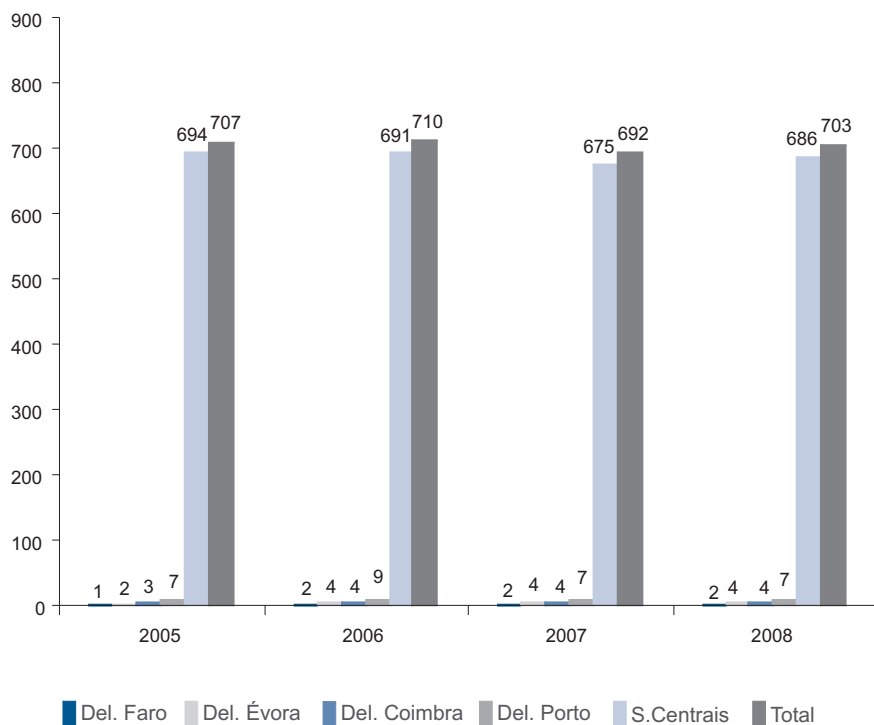
2008



- 2 Evolução de efectivos
- 3 Efectivos por tipo de contrato
- 4 Efectivos por grupos profissionais
- 5 Efectivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efectivos por níveis salariais
- 9 Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Protecção social complementar
- 17 Nota explicativa

2008

EVOLUÇÃO DO EFECTIVO



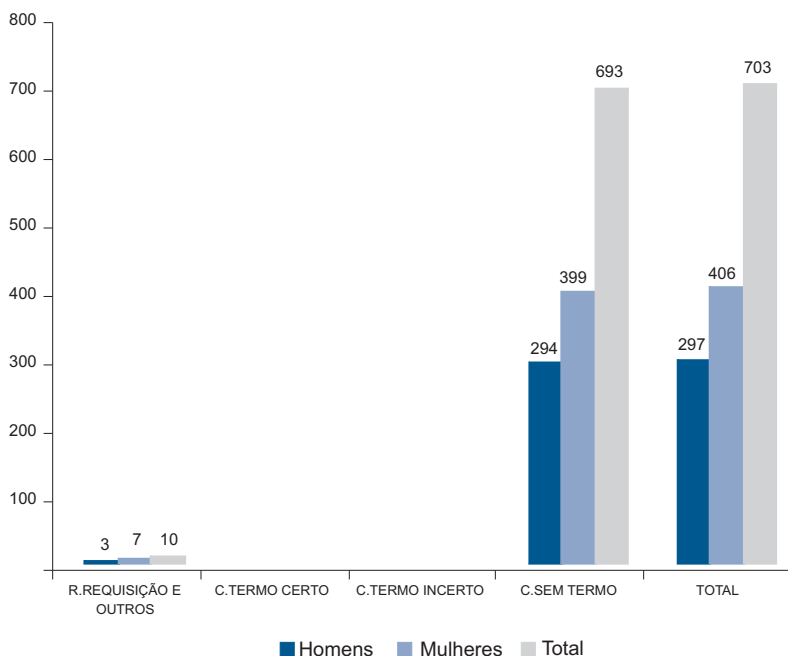
O número de efectivos registou um ligeiro aumento (1,59%).

De salientar que entre 2005 e 2008 os efectivos diminuíram em 4 trabalhadores.

2008

EFFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

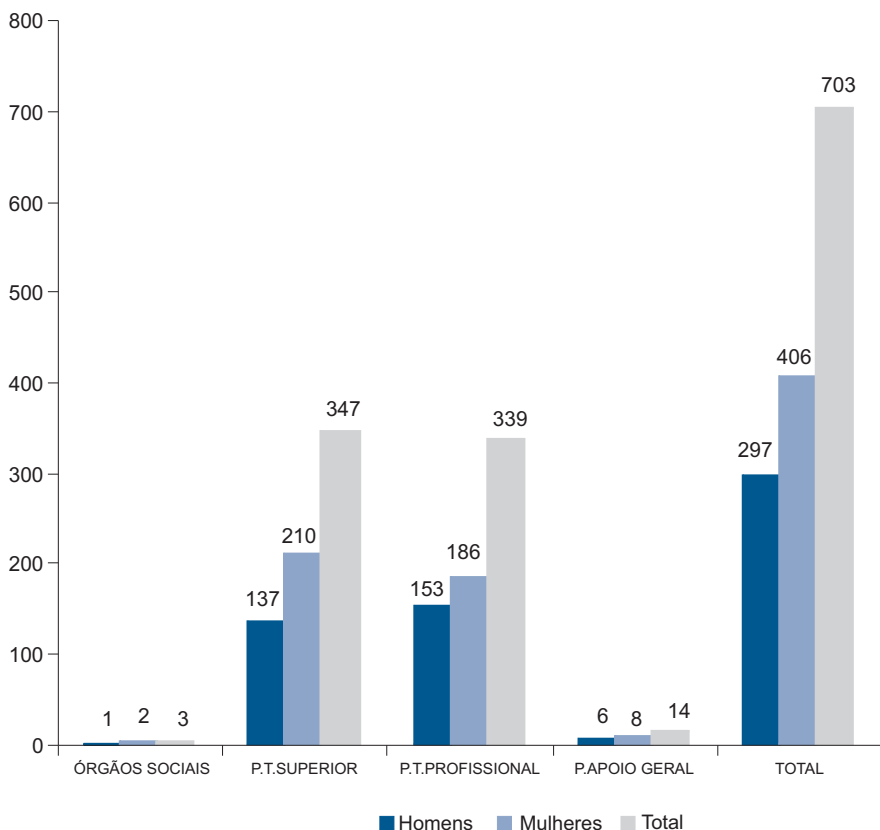
	2004	2005	2006	2007	2008
C. SEM TERMO	97,6%	98,4%	98,2%	98,4%	98,6%
C. TERMO CERTO	1,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
C. TERMO INCERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
R. REQUISICÃO	1,2%	1,4%	1,7%	1,5%	1,4%



A distribuição dos efectivos por tipo de contrato, reflecte a estabilização registada no número de efectivos.

2008

EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS

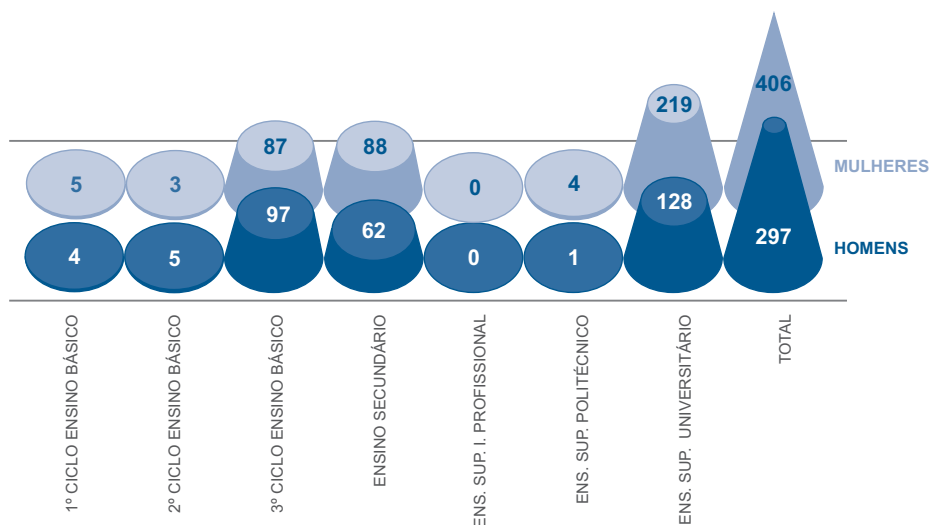


O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 49,4% do efectivo global (contra 45,2% em 2007 e 43,9% em 2006).

Os técnicos profissionais representam 48,22% do efectivo.

2008

EFFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR



Relativamente ao ano anterior, salienta-se neste domínio, um acréscimo de 7,65% no número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior e um decréscimo de 1,3% no número de trabalhadores com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário.

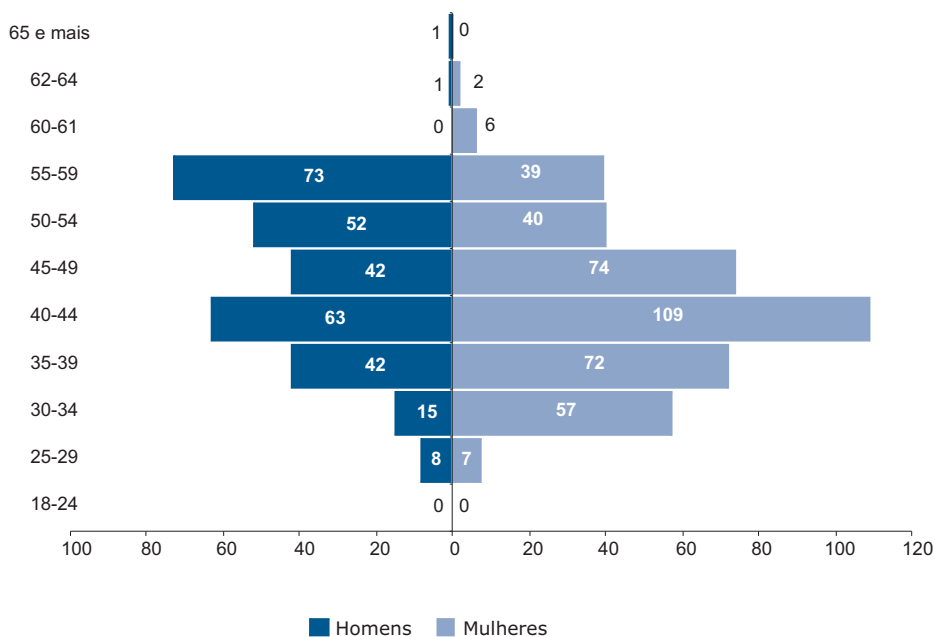
As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

2008

PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 45,17

Leque Etário* = 2,66



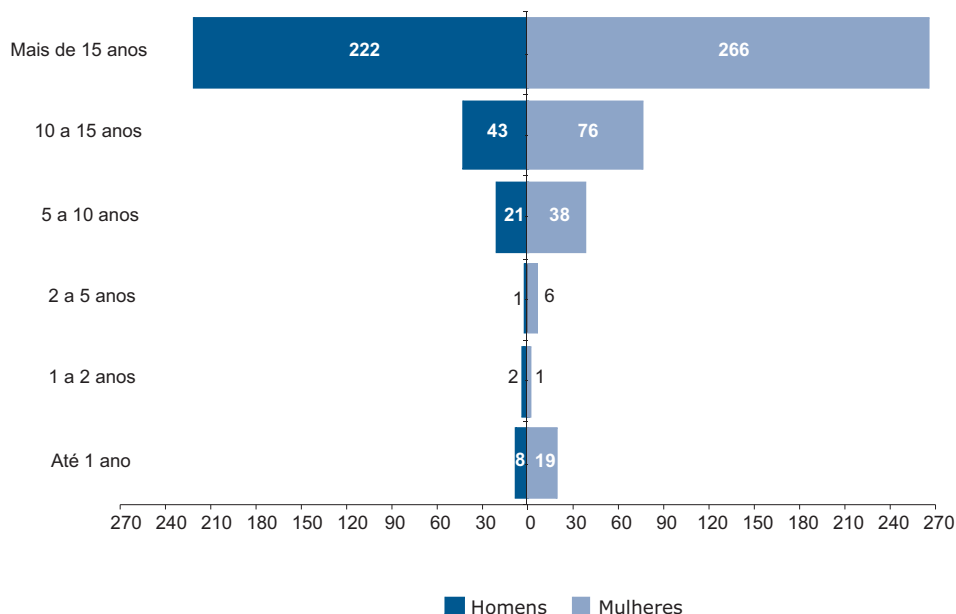
A média etária registou um aumento de 0,24 anos. A idade média da população feminina (43,63 anos) continua a ser inferior à da população masculina (47,29 anos).

* ver nota explicativa página 17

2008

PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 19,49

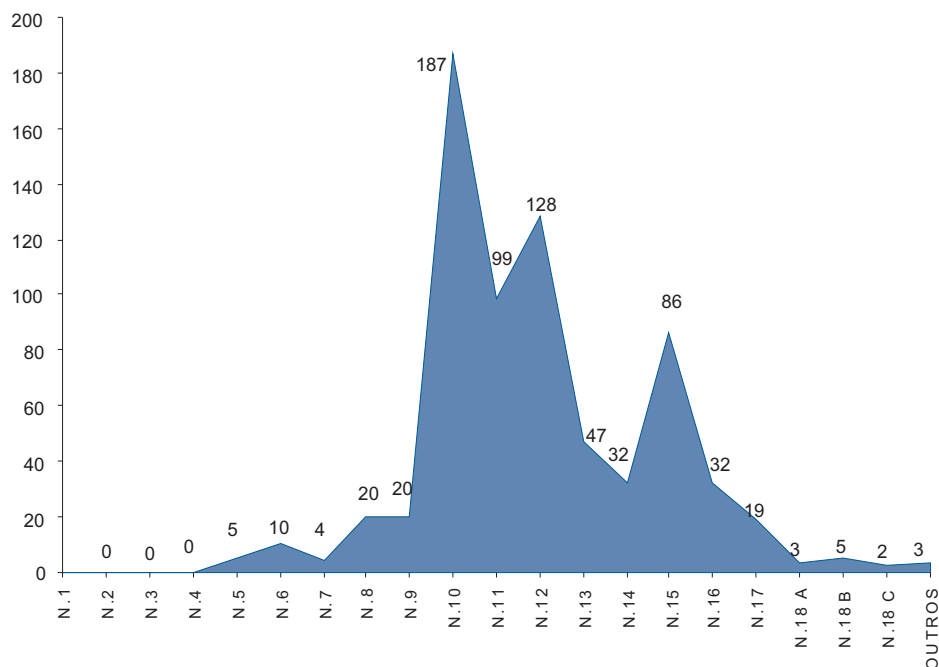


A média de antiguidades registou um aumento de 0,15 anos relativamente ao ano anterior.

A antiguidade média das mulheres (17,45) é inferior à dos homens (22,29)

2008

EFFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



O Leque Salarial Líquido* (5,13) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (5,29).

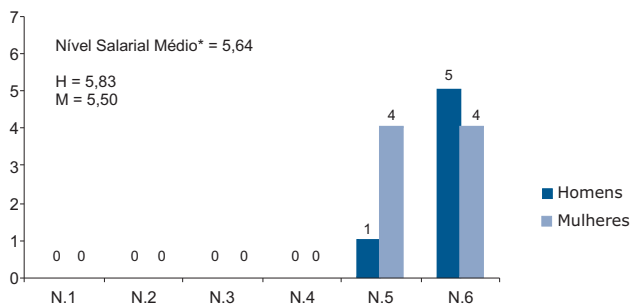
O Leque Salarial Interpretativo (2,46) diminuiu relativamente a 2007 (-0,03).

O Nível Salarial Médio aumentou para 11,85 (+0,08).

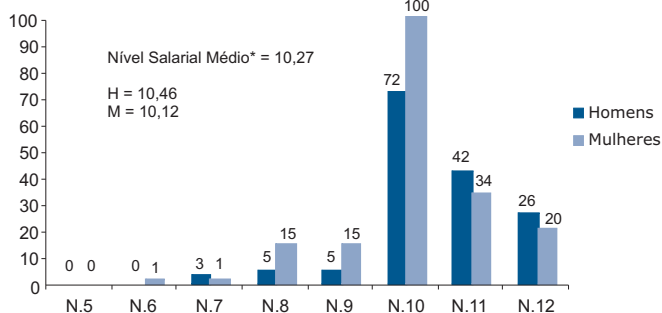
* ver nota explicativa página 17

2008

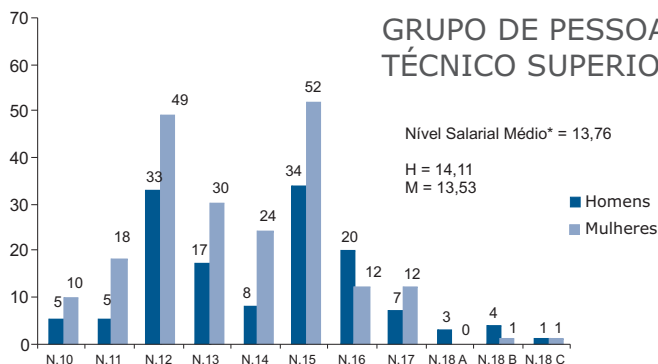
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



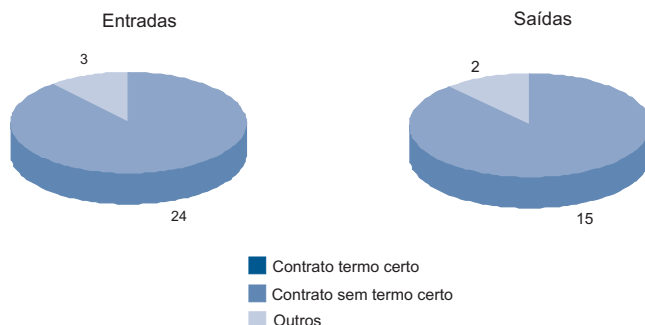
Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

* ver nota explicativa página 17

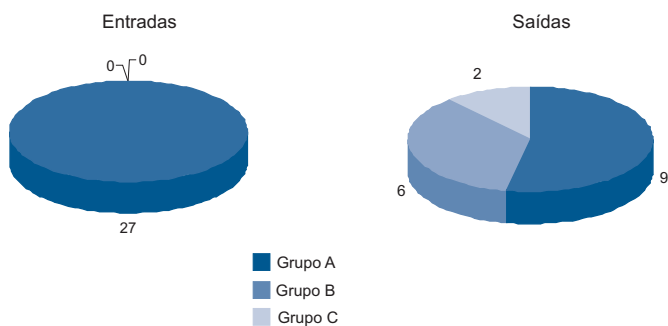


MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS

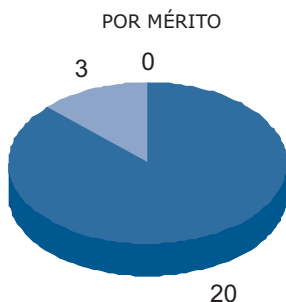


A diminuição do Índice de Rotação Geral para 1,046 (1,065 em 2007; 1,003 em 2006) traduz uma diminuição na Movimentação de Pessoal.

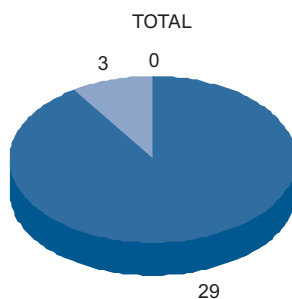
* ver nota explicativa página 17



PROMOÇÕES



■ P.T.Superior
■ P.T.Profissional
■ P.Apoio Geral



A taxa de Promoções* diminuiu de 15,01%, em 2007, para 4,64%.

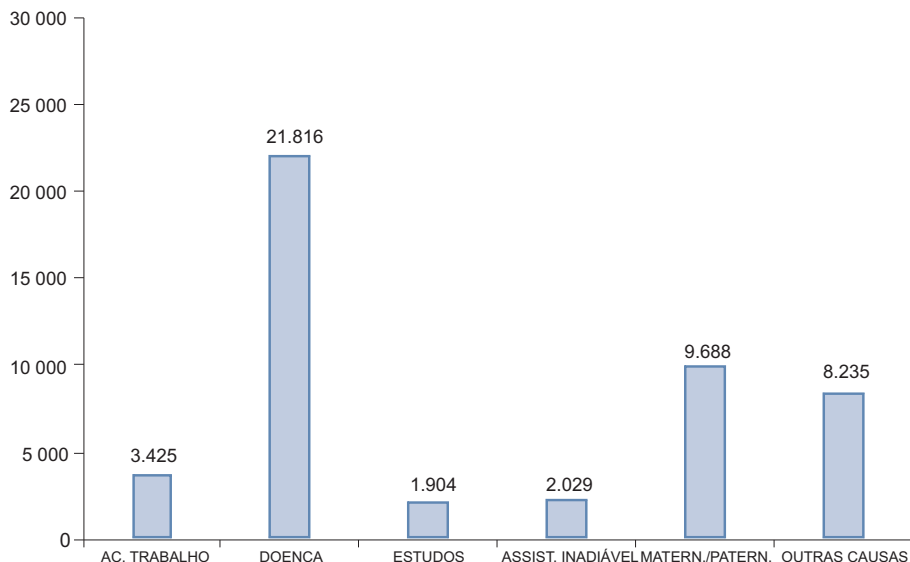
O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior: 90,63%.

A percentagem de promoções foi de 9,37% no Grupo de Pessoal Técnico Profissional e de 0,00% no Grupo de Apoio Geral.

A taxa de promoções na população masculina (4,41%) foi inferior à verificada na população feminina (4,82%).

* ver nota explicativa página 17

N  de Horas Perdidas



Repart  o por Motivos

A maioria das ausências (46,32%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um aumento no total de horas perdidas, que passaram de 45.971 (em 2007) para 47.097. As ausências pelo motivo de "Doença" diminuiram (-1.428 horas).

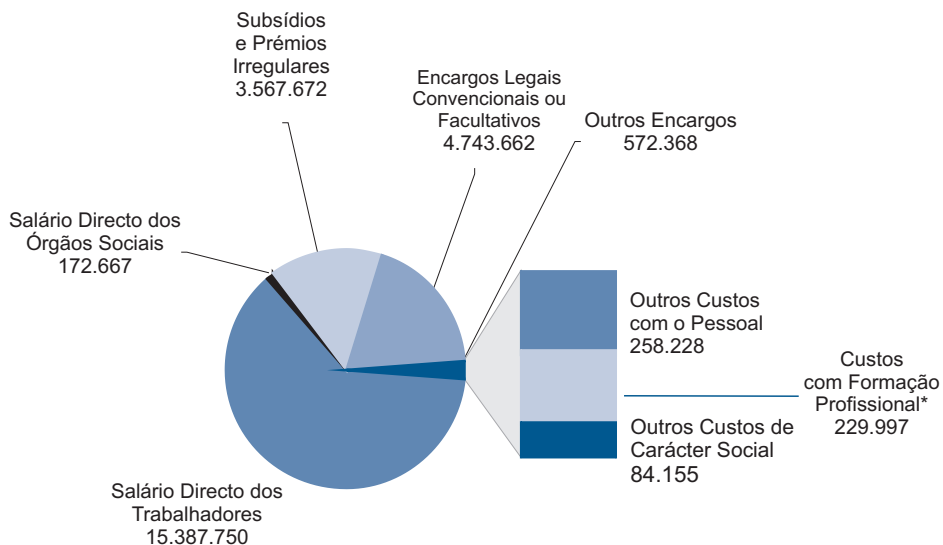
A taxa de Absentismo* apurada foi de 3,9%. Em 2007 foi de 3,29%

* ver nota explicativa página 17

2008

ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



Os encargos com Pessoal totalizaram 24.444.109,74 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 95,37%, que significa um decréscimo de 0,67% relativamente ao ano transacto.

* ver nota explicativa página 17

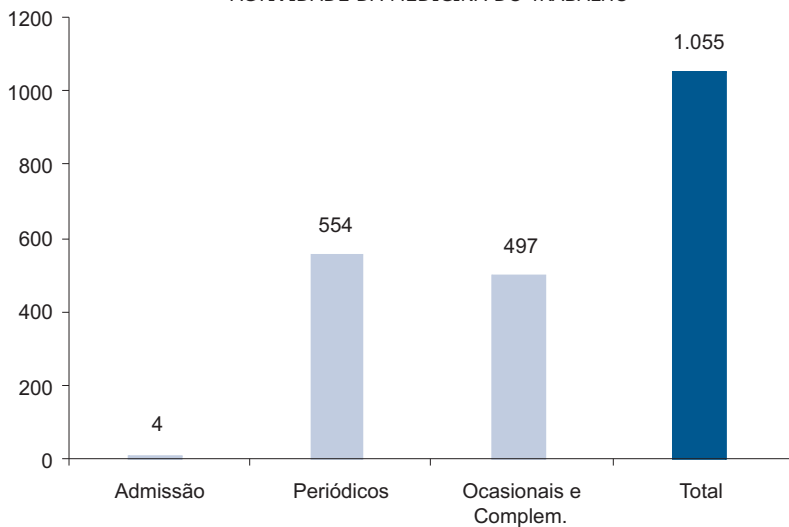
2008

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	7	1
No local de trabalho	18	9
Nº de dias perdidos	577	

ACTIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



A sinistralidade sofreu um acréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 25,17(em 2007) para 33,70.

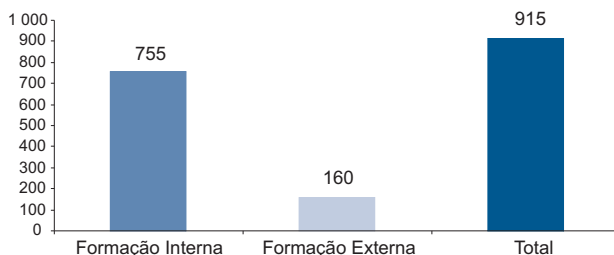
O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho diminuiu de 0,63 (em 2007) para 0,56.

* ver nota explicativa página 17

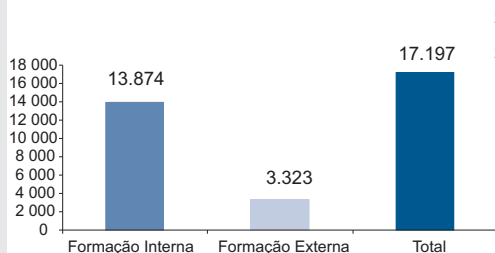
2008

FORMAÇÃO

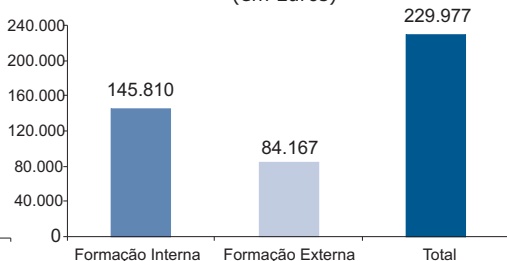
PARTICIPANTES



HORAS



CUSTOS (em Euros)



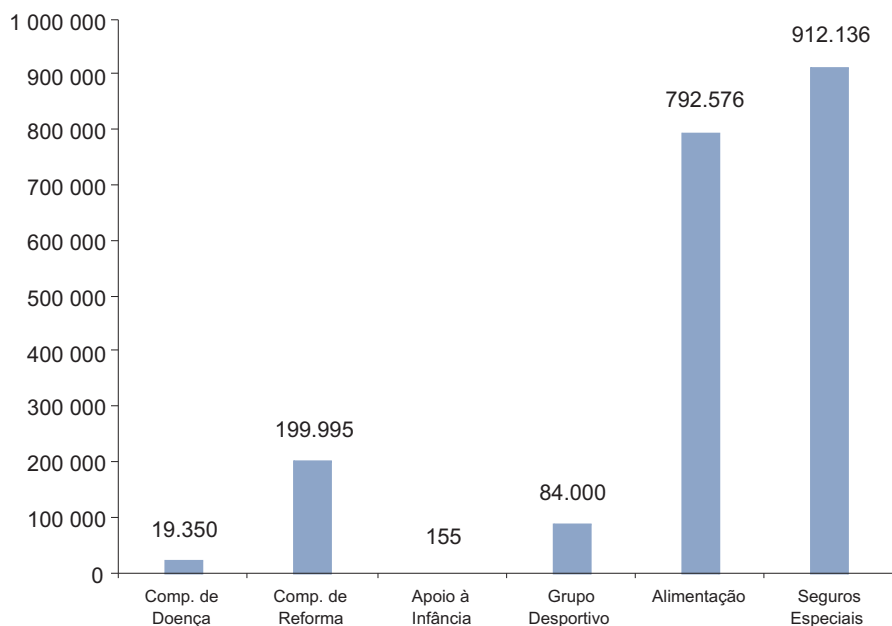
A Taxa de Participação em Formação* (132,8%) foi superior à de 2007 (94,19%) e à de 2006 (72,35%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (185,76%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi mais reduzida (90,37%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 37,50%.

A Taxa de Formação* situou-se em 0,95%. Em 2007 foi de 0,77%

* ver nota explicativa página 17

2008

PROTECÇÃO SOCIAL
COMPLEMENTAR



O Índice de Acção Social* (8,28%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (8,30%).

* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{Nº médio de trabalhadores} \times \text{Período normal de trabalho diário} \times \text{Nº dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de acção social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$